

ATA Nº 140  
21 DE SETEMBRO DE 2020

Carla Carvalho  
L. de SL

----- Ao vigésimo primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte, no auditório da sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Período antes da ordem do dia. -----

----- Ponto um - Votação da ata nº139 -----

----- Ponto dois - Apreciação das Atividades e da situação financeira da Junta de Freguesia (informação escrita) -----

----- Aberta a reunião verificou-se estarem presentes os seguintes elementos: -----

----- Junta de Freguesia: Bernardo Amaro Simões, Teresa Daniela Costa Xará, Vitor Manuel Cardoso Andrade. -----

----- Partido Socialista: Carla Isabel Mota Carvalho, Mário Leonardo Barbosa Santos, Carlos de Almeida, Cláudia Sofia Silva, Marlene Silva Ferreira. -----

----- Partido Social Democrata: Nuno Ricardo Fernandes Pires, Manuel Ângelo Moreira da Silva Clarinda Silva Estrela, Emanuel Fernandes Coelho. -----

----- No período antes do dia Cláudia Silva inicia a intervenção notando a dificuldade em perceber os horários do comércio vigentes e as alterações que aparentemente entrarão em vigor no concelho de Oliveira de Azeméis devido às medidas de combate à pandemia. Informa também sobre a forma abusiva como o lixo é depositado nos contentores da zona de Samil. Termina pedindo informação sobre os casos de Covid-19 na freguesia. -----

----- Nuno Pires questiona acerca da situação da zona industrial. Procura também informação acerca da ponte dos Moinhos. Inquire se a Junta de Freguesia tem acompanhado o início do ano letivo e qual o balanço. -----

----- Carlos Almeida inquire sobre o estado do saneamento em Bustelo. Procura também saber qual o estado do processo de instalação de um multibanco em Bustelo. -----

----- Manuel Ângelo inicia a intervenção com perguntas sobre a repavimentação das ruas dos Meirais e de Samil. Questiona também o presidente sobre o que considera ser um desfazamento entre a informação que consta da ata sobre esse acordo para as repavimentações e a informação que foi transmitida na última assembleia. Congratula a Junta de Freguesia pela campanha de sensibilização em favor das questões ambientais, nomeadamente junto dos ecopontos. Considera ainda assim que devia haver uma ação fiscalizadora por parte da junta e que deveriam ser tomadas mais medidas para promover a separação do lixo. Sugere que deveriam ser fornecidas às habitações contentores e recipientes individuais de separação do lixo que fosse recolhido porta a porta, à semelhança do que acontece em outros municípios do país, assim como alguns locais comuns para depósito de resíduos não-domésticos. -----

----- Leonardo Santos questiona sobre a obra que está a ser realizada no início da Rua Alto dos Foguetes, notando algumas dúvidas colocadas por moradores daquela rua sobre o estado da mesma. -----

----- Carla Carvalho inquire acerca do multibanco no lugar de Bustelo. -----

----- O presidente Amaro Simões congratula a Assembleia pela participação no período antes da ordem do dia assim como pela presença de algum público. Lamenta, no entanto, o período de pandemia em que nos

ATA Nº 140  
21 DE SETEMBRO DE 2020

Carla Carvalho

J.  
e. d. st

encontramos e todas as condicionantes que daí advém. Respondendo a Cláudia Silva nota que foi dada às autarquias autonomia para regerem os horários dos estabelecimentos e que, caso a caso, vai sendo analisado, mas para já não estão previstas alterações. Em relação ao problema do indevido depósito de resíduos nos contentores e nos ecopontos informa que o executivo tentou fazer uma campanha de sensibilização junto dos fregueses. Algumas pessoas revelaram algum incómodo por não saberem onde alocar os resíduos do tratamento dos jardins e semelhantes. O depósito indevido de resíduos pode acabar por a médio/longo prazo, fazer o preço do serviço de recolha aumentar. Algum lixo industrial também é depositado de forma indevida, o que causa constrangimento à recolha e problemas ambientais. Falando dos casos de Covid-19 na freguesia refere que aumentaram os casos no concelho, mas nota que não existe informação detalhada especificamente sobre a freguesia. Nota também alguma preocupação com alguns jovens que se juntam nas imediações do edifício da Junta de Freguesia sem cumprir as distâncias de segurança. Segundo as informações da Indaqua, as obras de aumento da rede de saneamento vão impactar São Roque, nomeadamente na zona de Bustelo e Vila Chã. Apela à compreensão das populações para os constrangimentos que as obras vão causar, durante aproximadamente o período de um ano. Em relação à caixa de multibanco, a dependência do Novo Banco de Cesar está a tratar da situação de forma articulada com um dos operadores de combustíveis que pretende a caixa nas suas instalações. Em relação à zona industrial não existe informação nova, declara a importância da mesma para a freguesia, mas afirma que neste momento existem alguns pavilhões desocupados na freguesia e com isso não demonstram tanto interesse na zona industrial como a Junta de freguesia. A pressão sobre a importância da zona industrial reduziu um bocado, mas o Presidente considera que é uma prioridade essencialmente para alargar a oferta industrial da freguesia particularmente a atividades inovadoras e alternativas. A ponte dos Moinhos já está a ser construída em estaleiro, mantendo a antiga como pedonal e instalando a ponte nova ao lado nascente. Existe um prazo de quatro meses para o término da obra sendo a data de conclusão o dia vinte e seis de dezembro de dois mil e vinte. No início do ano letivo foi notada alguma confusão nos primeiros dias em virtude da alteração de comportamentos e protocolos de segurança mais apertados, ainda assim a fluidez de circulação nas entradas e saídas e o funcionamento está em fase de visível melhoria. As ruas dos Meirais e de Samil vão ser repavimentadas como parte de um acordo que está a ser tratado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, mas que ainda carece de confirmação oficial, daí a desatualização de informação. Em relação à questão do ambiente, o Presidente diz-se de acordo com Manuel Ângelo na necessidade de passar a fazer a recolha porta a porta. Informa também que em relação à obra na rua Alto dos Foguetes, a reconstrução do muro suscitou dúvidas que foram esclarecidas. O empreiteiro e o dono da obra garantem que têm licença e que estão a cumprir com os regulamentos oficiais. Tudo estará a ser realizado de forma legal e correta e que ficou confortável com a resposta. -----  
----- Nuno Pires toma a palavra para sugerir insistência da Junta de Freguesia em sensibilizar os fregueses sobre as vantagens de aderir à rede de água e saneamento de forma a baixar os custos globais do serviço

**ATA Nº 140**  
**21 DE SETEMBRO DE 2020**

em virtude de um fluxo maior de beneficiários e clientes do serviço de abastecimento de água e saneamento no concelho. -----

----- Deu-se então início à ordem do dia, com a votação da ata nº139 que foi aprovada por unanimidade. -----

----- No ponto segundo da ordem do dia, deu-se a Apreciação das Atividades e da situação financeira da Junta de Freguesia (informação escrita). -----

----- Nuno Pires mostrou-se satisfeito com a situação financeira do serviço de correios mesmo em período de confinamento e restrições. Procura informação acerca da zona onde se vai dar o alargamento da rua da Lomba. Refere que é importante existir papeleiras para depósito do lixo em zonas de maior fluxo, nomeadamente alertando para o aumento de resíduos por motivos do obrigatório uso de máscaras, muitas vezes descartáveis. Questão ambiental da gestão de resíduos nos cemitérios, porquê da nova opção e quais os custos. -----

----- Amaro Simões refere que em questão aos resíduos dos cemitérios foram sendo recolhidos por uma entidade que o fazia de boa-fé, que aparentava necessitar deste serviço para a sua subsistência. Por questões pessoais, deu nota da sua desistência. Assim, a Junta de Freguesia entrou em contacto com várias empresas do setor, manifestando-se a Reciol a única disponível para prestar sete serviço. Na rua da Lomba sempre houve problemas de segurança, conservação e manutenção, neste momento há vontade de reabilitar estruturalmente, delimitando a faixa de rodagem, instalando o passeio, alargamento da via e novo piso. O alargamento será na zona da curva acentuada e estreita, a poente, para a qual já há acordo com os proprietários envolventes. Congratula-se com a resolução do problema numa zona que tem bastante tráfego, inclusive de acesso à cidade e à zona industrial. -----

----- A presidente da mesa da Assembleia abre o período de intervenção ao público. -----

----- António Santos fala sobre uma habitação que herdou e que apesar de estar desabitada e fechada, não está ligada à rede pública de água e tem na mesma que pagar uma taxa de lixo. Critica esse procedimento e questiona qual a lógica do mesmo. -----

----- Nuno Pires esclarece António Santos que não estando ligado à rede pública de água, é feita uma estimativa pela média do concelho e que como a taxa do lixo está indexado ao consumo de água esses custos continuam a ser cobrados. -----

----- Amaro Simões informa que deveria declarar na Câmara Municipal que a casa está devoluta embora note que existe um regulamento que comporta algum tipo de custo mesmo para as casas devolutas. Declara que considera importante existir um equilíbrio entre o estímulo à reabilitação e o não exagero nas cobranças de taxas nas casas nestas situações. -----

----- Nada mais havendo a tratar nesta reunião a Presidente da Mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta a votação. -----

----- Presidente Carla Carvalho

----- Primeiro Secretário Mário Gonçalo Balas Santos

----- Segunda Secretária Pauline Ferreira